

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARINA LORENTZ ROCHA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE INIBIÇÃO DA PORTULACA OLERACEA (BELDROEGA) SOBRE O CRESCIMENTO DO FUNGO CANDIDA ALBICANS, CAUSADOR DA CANDIDÍASE

AUTORES: MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, MARINA LORENTZ ROCHA, MARINA LORENTZ ROCHA, ANA PAULA DE SOUZA CÂNDIDO, SHAYANE FERNANDES DE MORAIS DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: CONHECIMENTO POPULAR. PLANTAS MEDICINAIS. MICROBIOLOGIA. SAÚDE. AULAS PRÁTICAS.

RESUMO

O estudo da Biologia requer dos alunos um esforço em imaginar alguns acontecimentos em nível de célula, tecidos ou seres vivos microscópicos que pode ser de difícil entendimento em alguns casos. As aulas práticas podem se constituir em uma das possíveis soluções para esse problema, pois permitem aos alunos construir o conhecimento de forma investigativa e a visualizar alguns processos biológicos. Esse estudo propôs testar uma possibilidade de aula prática interdisciplinar que aborda o Conhecimento Popular, Botânica, Microbiologia e Saúde. Através do método de disco de difusão em ágar, foi testado se a Planta Alimentícia Não Convencional (PANC) Portulaca oleracea (Beldroega) inibia o crescimento do fungo Candida albicans, causador da Candidíase humana. Foram utilizados dois tipos de extratos alcoólicos de beldroega nos testes, um contendo apenas folhas e outro contendo folhas e caules. Foram feitos o cultivo de C. albicans em Ágar Sabouraud Dextrose (ASD) e foram inseridos quatro discos de papel filtro com o diâmetro de 7 mm, cada um deles separadamente embebidos com 2,5 uL dos seguintes produtos: Fluconazol (150 mg) diluído em água, álcool de cereais, extrato com folhas, extrato com folhas e caules. Foi possível observar que os discos que continham extrato de planta apresentavam halos de diâmetro igual ou superior à 10 mm semelhante ao Fluconazol. Este resultado sugere que a Beldroega pode ser utilizada como forma de tratamento alternativo à candidíase, por ser uma forma natural de combater este problema de saúde com resultados semelhantes ao antifúngico sintético de escolha testado in vitro. Através desta atividade prática os alunos poderão aprender diferentes funções dos vegetais, inclusive suas propriedades medicinais, observar o crescimento de microrganismos e entender um dos procedimentos utilizados pela indústria farmacêutica na produção e seleção de medicamentos.